

# O ESPOZENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
**(PAGAMENTO ADEANTADO)** Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.  
 Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.  
 O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25º de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## Governar

Do nosso illustre collega *Diario de Noticias*, na sua secção «Notas economicas e financeiras»:

«As estrondosas aclamações que converteram a viagem ao sr. Presidente da Republica n'um exito que não tem talvez precedentes no tempo de quem escreve estas linhas (alem do significado nacional cifrado no ardente desejo de que reinie a ordem em uma sociedade desorganizada) trazem consigo uma tremenda responsabilidade para quem nos governa, quando pretende conservar-se a altura d'esse applauso publico.

E' necessario, com efeito, estabelecer a ordem em Portugal. E é necessario *governar*, no alto sentido d'esta palavra.

Os mais graves problemas da nacionalidade são os problemas economicos.

Entre esses problemas ha as soluções que o momento inadiavelmente reclama, sob pena das mais graves consequencias. O problema alimentar figura na primeira linha d'essas preoccupações instantes.

Mas ha tambem a atten-

## FOLHETIM

### UM IDILIO SOBRE AS ONDAS

Era num sábado. Os camponezes da minha Aldeia, enxadas às costas, iam num arrastar vagaroso de passos, num ritmo cadenciado, indeciso e tremulo por uma escura ruella, a caminho de seus albergues. O dia laborioso do pobre lavrador, (pobre na aparência mas rico na tradição) cessava dando lugar ao repouso, entre carinhos da mulher, futuros risinhos de seus filhos e até entre dia-bruras dos netos, aqueles que os tem. Em casa espera-os a magra ceia á fogueira do lar, quente mas mal cosida e até com gosto accentuado a fumo. Findo o menu eil-os que se preparam alegres para assistirem ao serão dos vizinhos. E lá vão, armoniosus gemendo no tran-

der á valorisação das nossas riquezas inexploradas ou desviadas da sua exploração mais productiva—e sob esse ponto de vista impõe-se uma obra de largo alcance, *persistentemente* posta em acção.

E necessario *agir*. Todos o reclamam.

E' necessario que o governo aproveite a força criada pelas circunstancias para marcar uma orientação decisivamente nova, em materia de politica economica. E' ahi que uma revolução se impõe em relação aos processos de que nos temos servido até aqui.

Emygdio Navarro, em tres annos de ministro das obras publicas e sem os poderes que trás, uma revolução politica triunfante, mostrou bem ao nosso paiz o que pode o talento e a vontade de um homem quando postos ao serviço de uma causa semelhante.

Ora n'este momento é indispensavel que Portugal prepare a sua ressurreição economica, sob pena de não poder fazer frente aos novos encargos da sua vida e a herança material e moral da guerra.

E' com a msior anciedade que ficamos esperando a palavra do governo n'este capitulo.

quilo da noite, despertando uns zuns-zuns demorados, vagarosos e languidos no mais pardacento do arvorêdo—zum-zuns tais que, à semelhança de arrufos de namorados extasiavam-nos a Alma e fazem-nos rejuvenescer.

Mas uma voz rompe das trevas, voz cortando como lamina acerada o resólho dos que vão para os serões: «Está a sair sargaço». Palavras bemditas!... Já não ha dança, nem musica, nem... que sei lál e todos correndo vão buscar as branquetas e redenhos e lá vão a caminho da praia, falando contentes e disputando a primazia de quem ha-de apanhar mais.

A lua aparece então, a rir nos labios doentios duma noite nevoenta, põe sobre a terra o misterio que adeja sobre as cornijas de um pagode indiano.

### AMOR DA PATRIA

Uma espartana, tendo mandado para a guerra cinco filhos, foi-se pôr fóra da cidade a esperar novas da batalha. Dizendo lhe um soldado que todos cinco tinham morrido, exclamou ella:

—Não te pergunto isso, atrevido; mas como ficou a patria!

Vencida!

Agora estimo que morressem. Morreram com ella!

Era mais forte naquelle peito o amor da patria, que o amor de mãe!

### COISAS UTEIS

#### TIRAR BORRÕES DA ESCRIPTA

Para tirar borrões e apagar qualquer erro da escripta, em vez da tradicional borracha pôde-se empregar lixa de esmeril, com a qual se esfregará suavemente a parte que se quer apagar, exercendo para isso sobre o pedaço de lixa uma leve pressão com a polpa do dedo.

#### CONSERVAÇÃO DOS IMPREMEAVEIS

Quando os impremeaveis se tornam duros e rigidos, podem ficar como novos com cal e agua.

Dissolve-se um punhado de cal em bruto, de boa qualidade, em meio balde de agua, e applica-se a mistura ás partes endurecidas do impermeavel, por meio d'uma esponja. D'ahi a duas ou trez horas, repete-se a operação.

#### TALHERES SUJOS

As facas que estão muito sújas

Respira-se a duvida nas azas do inverno.

As franças das arvores a espreitarem o longiquo por cima das suas vizinhas, ainda ha pouco pareciam castelos verdes do paiz da esperança, a herrar aos profanos a estrada do Olimpo.

Ao longe, onde a Terra entra a beijar o ceu, o nevoeiro é mais baço e tem tons de quimera. E. um manto arcaico, sujo pela escuridão dos tempos, a esconder tristezas e saudades. E os raios da lua caem amortecidos numa chuva de prata, tão miuda como missanga, executando uma vasta sinfonia de luz sobre o balcão alvo da praia, apinhadinha de gente na faina do sargaço.

Adentro do bonançoso már um barco, que mais se assemelhava a uma gondola dos canais venezianos, deslisava brandamente por sobre as ondas, emergindo de quando em vez os remos, azas ner-

põem-se como novas e com um brlhº extraordinario esfregando-as com carvão vegetal.

### ABUNDANCIA DE OYOS NO INVERNO

Para obter ovos nos mezes frios que decorrem agora, é preciso que se escolham galinhas novas, das ninhadas da primavera ultima. Como raça devem preferir-se as galinhas Hon'dan, as Orpington, as Lenhorn, as de Hamburgo. Mas cautela em agasalhal-as bem: devem dormir em capoeira bem limpa, quente, mas arejada; e nas manhãs frias e humidas não devem sair para fóra da capoeira muito cedo. Tenha-se conta n'isto: as galinhas bem agasalhadas e bem alimentadas pagam em ovos o sacrificio dos cuidados a ter por elas.

### PARA EVITAR O EMPENO DAS MADEIRAS

Todos sabem que a madeira, sob a acção da humidade ou do calor, empena, ou comp vulgarmente se diz, dá de si. Para evitar esse inconveniente recomenda-se impregnar de sal marinho a madeira que tem de se pôr em obra. A madeira já cortada e mesmo em peças que hão de servir em obra, mete-se, durante oito dias, numa solução saturada de sal marinho, e a madeira resistirá depois a todas as mudanças de temperatura.

### PARA LIMPAR CORDÕES OU CADEIAS DE OURO

Deite-se n'uma garrafa de vidro raspa de sabão, giz em pó e alguma agua; mexa-se tudo e deite-se-lhe dentro o objecto que se quer limpar. Tape-se a garrafa e agite-se tudo fortemente. Tire-se depois o cor-

vosas dum branco cisne.

Uma voz, voz de encantadora sereia, foi lançada á serenidade da noite, voz tão suave tão divinal, que jamais meus ouvidos tinham escutado.

As ondas pareciam espriar-se mais brandamente, como receiosas de causar o minimo desgosto a tam esbelta cantora.

De mais além outra barquinba vem aproximando-se, e o povo enleiado de tantos encantos que o rodeia, ouviu a voz sonora dum trovador que respondia á quadra da sua ninfa

As barcas aproximaram-se. Duma para a outra um vulto saltou, sentou-se, e, no silencio da noite, ouviu-se o suspiro dum osculo terno e delirante, que se poi-sou nos labios carminados d'aquela feiticeira.

Mar, 22-1-918

C.

dão, passe-se por agua limpa e ficará brilhante e como novo.

#### PARA CALÇADO ENCORTIÇADO

Para amaciar o calçado que se encontre encortiçado pela humidade das chuvas basta unta-lo com parafina.

#### FLANELAS E MANTAS OU COBERTORES

As flanelas e as mantas ou cobertores conservam-se macios e não encolhem se, na primeira agua em que se lavem, se deitar uma colher de amoniaco.

#### CONSERVAÇÃO DO QUEIJO

O queijo embrulhado n'um pano molhado em vinagre não seca nem cria bolor, podendo assim conservar-se durante muito tempo.

#### PARA QUE A MADEIRA NÃO APODREÇA

Para impedir a putrefacção da madeira, prescreve-se primeiro uma solução muito concentrada de soda caustica, que se applica, a ferver, por meio d'um pincel grosso sobre as partes da madeira que é preciso proteger da putrefacção.

Em seguida, prepara-se uma solução de acetato de ferro ou de chumbo, e, duas horas depois de se ter applicado a soda, dá-se á madeira uma boa demão de acetato

### CARTA DE BRAGA

#### Dr. Brito Camacho

A SUA CONFERENCIA EM BRAGA. BANQUETE DE HOMENAGEM.

#### BRAGA, 4.

No sabado passado o illustre homem publico e prestigioso chefe da União Republicana veio expressamente a Braga fazer uma conferencia, sobre a Lei de Separação e que realiso no teatro de S. Geraldo.

Segundo se deprehe de do circunstanciado relato do nosso presado colega *Ecos do Minho*, tal conferencia foi, na verdade notavel e a ela assistiram alguns milhares de pessoas: o palco, a plateia, camarotes, átrio estava tudo repleto.

O prestigioso republicano foi escutado com religiosa atenção e muito ovacionado. O conferente foi apresentado pelo nosso illustre e muito querido amigo sr. Dr. Justino Cruz que fez tambem um primoroso discurso.

Para assistir a esta conferencia convergiu a Braga muita gente dos concelhos do districto.

Dahi vieram os nossos amigos snrs. Reitor das Marinhãs, Dr. João de Barros e Manoel Boaventura.

No domingo, ás 8 horas da noite, foi oferecido ao sr. dr. Brito Camacho um lauto banquete, no Grande Hotel Maia. Assistiram a ele cerca de 60 convidados, entre os quais os nossos conterraneos snrs. Padre Giesteira e Ma-

noel Boaventura.

Ao toast falaram diversos amigos politicos do sr. Dr. Brito Camacho que enalteceram as virtudes e merecimentos do homenageado.

Muito instado por alguns amigos o snr. Reitor das Marinhãs resolveu-se tambem a fazer o seu brinde,

Mal este nosso querido amigo se levantou uma estrondosa salva de palmas ecoou na sala.

Serenado tudo ele começou a falar e fê-lo com tanta eloquencia e com tão alevantadas ideias que o proprio Dr. Brito Camacho admirou o sangue frio e o desassombro com que falava, sobretudo por que, prestada a devida justiça ao insigne estadista e eualtecidos condignamente os seus dotes de espirito e de honorabilidade, o seu brinde não encerrou um só intuito de lisonja. O sr. Reitor foi ovacionadissimo e muito cumprimentado no final do banquete, não só pelos seus amigos, mas tambem por muitos cavalheiros dos que se achavam presentes.

Depois de falar o sr. Dr. Justino Cruz que, como sempre, electrisono pela fluência da sua palavra prestigiosa e pela serenidade de calma com que expõe os pensamentos—falou o sr. Dr. Brito Camacho.

Começou por agradecer as carinhosas manifestações de apreço que os unionistas do districto de Braga lhe dispensavam.

Em seguida fez numa síntese admiravel um relato do que deverá ser a politica portuguesa, e contou episodios inéditos ácerca da nossa participação na guerra.

Foi ovacionadissimo. Todos os convivas foram cumprimentar o illustre chefe da União Republicana—indubitavelmente o unico partido republicano que poderá existir em Portugal, porque só ele se prontifica a governar com a vontade do Povo.

O banquete terminou cerca das 2 horas da manhã.

Sua excelência acompanhado dos srs. Dr. Justino Cruz, A. fonsó Miranda, A. Pipa e Manoel Couto retirou em automovel para o Porto, na tarde de segunda feira. C.

#### Assassinato?

No sabado passado, da parte de tarde, foi encontrado morto na estrada da freguezia d'Apulia, lugar de Criaç, deste concelho, um individuo, ainda novo, que dizem era morador num dos lugares d'aquella freguezia.

Ignora-se o mobil do crime, se é que foi assassinado, parecendo que realmente o foi, visto que,—segundo nos informam—parece ter sido morto com espingarda caçadeira, pelo facto de a

carga se achar completamente alojada no rosto da victima.

O seu aparecimento foi participado ás autoridades judiciaes, que se dirigiram ao local, sendo depois o cadaver autopsiado.

O que motivaria o assassinato? Não nos foi possivel conseguir sabê-lo, nem quem foi o seu autor.

As dignas autoridades diligenciarão no sentido de o descobrir.

#### CABO ANTONIO CARDOSO

Retirou em um dos dias da semana finda para Vila Verde, aonde, a seu pedido, foi assumir o comando do posto da Guarda Republicana naquêl concelho, o cabo sr. Antonio Cardoso, que exerceu igual cargo durante muito tempo na nossa vila.

O cabo Cardoso era aqui muito estimado, atentas as suas qualidades de trabalhador incansavel e zeloso no cumprimento dos seus deveres, tendo-o destacado bastante, a sua dedicacão pela causa das subsistencias.

Desejamos que seja feliz no concelho cujo posto foi comandar.

Encontra-se ha dias a comandar o posto da nossa terra, o cabo sr. José Augusto da Mota, que, segundo informações que temos, é tambem um cidadão de boas qualidades.

#### POSSE DO NOVO SECRETARIO DE FINANÇAS

No dia 2 do corrente e com uma assistencia numerosa de varios amigos de sua ex.<sup>a</sup> e muitos cidadãos desta vila, entre os quais diversos empregados publicos tomou posse do lugar de Secretario de Finanças deste concelho, o ex.<sup>mo</sup> sr. Eugenio Azevedo que ha muito vinha exercendo igual cargo no concelho da Povoação de Lanhoso.

Sua ex.<sup>a</sup> que é natural do visinho concelho de Barcelos, afirmam-nos ser um caracter integro, recto e justiceiro.

Apresentando os nossos cumprimentos a sua ex.<sup>a</sup>, desejamos que durante o tempo que aqui permaneça demonstre com os seus actos a boa fama no cumprimento das suas acções, de que vem precedido do concelho que acaba de deixar.

São os nossos votos mais sinceros.

Da «Maria da Fonte» da Povoação de Lanhoso, transcrevemos o seguinte:

«O sr. Eugenio de Azevedo que, durante alguns anos, esteve á frente dos destinos da repartição de fazenda deste concelho, foi transferido para Espozende, deixando aqui muitos

amigos.

Aos povos daquela localidade, as nossas felicitações, porque vão ter um funcionario intelligente e cumpridor dos seus deveres.

#### O caminho da saude

Quando uma pessoa está doente, não basta querer curarse, para recuperar a saude. N'isto, como em tudo o mais, é necessario cada qual saber exercer a sua vontade, no bom e verdadeiro sentido.

Applica-se mais particularmente este raciocinio ás numerosas pessoas que, sem estarem positivamente doentes, se sentem continuamente em mau estado de saude. O excesso de trabalho, as fadigas phisicas, as inquietações e cuidados, as intemperies trazem consigo um afrouxamento das funcções e provocam diferentes perturbações que desgastam e usam o organismo e exhaurem as forças. Tomar em taes casos, fortificantes sobre fortificantes, impôr a maior parte das vezes a si proprio, por seu livre alvedrio, um regimen complicado; não dá amilde outro resultado que não seja agravar o estado geral.

Que todos aquelles que n'estas linhas reconhecerem o seu caso, saibam de uma vez para sempre que, para recuperar a saude, o que importa acima de tudo, é fortificar os dois elementos, que asseguram o equilibrio phisico, isto é, o sangue e os nervos, tendo-se em consideração, no tratamento a seguir, que é de toda a importancia não fatigar com remedios o organismo já debilitado.

E' o que nos leva a fallar das Pilulas Pink; conhecidas desde longa data; como sendo o remedio mais apropriado ao delicado temperamento dos anemicos, dos neurasthenicos, dos debilitados, dos deprimidos. As Pilulas Pink cuja efficacia é, com effeito, tão poderosa no tratamento das afecções do sangue e dos nervos restituein em curto espaço de tempo aos organismos enfraquecidos as forças exgotadas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos 102 e 103.

#### ADVOGADOS

DR. MANOEL NOVAES

Notario

F. ABREU COUTINHO

Rua 31 de Janeiro, 86 - 1.º

PORTO

#### VOCABULÁRIO MINHOTO

Brevemente será publicado o 2.º volume.

## Recitas carnavalescas

Nos proximos dias 10 e 12 do corrente, domingo e terça feira de Carnaval, realisam-se no nosso elegante teatro Club dois surprehendedentes espectaculos carnavalescos, cujo producto reverterá a favor dos Bombeiros Voluntarios e Hospital desta vila.

As duas recitas, em que tomam parte as melhores amadoras e amadores da nossa terra, serão, abrilhantadas por um quinteto da associação dos nossos Voluntarios, havendo no final deslumbrantes e piramidaes bailes de mascaradas que, produzindo a maior sensação, farão a alegria dos assistentes.

Para os bailes acaba de ser contratada uma grande orquestra da banda de Belinho, que executará as melhores peças do seu variado repertorio.

Esta orquestra foi obsequiosamente oferecida para os dois bailes por um grupo de rapazes da fina elite cá da terra.

Nos espectaculos serão apreciadas diversas surpresas, sendo levadas á scena chistosas comedias, monologos e canções, que deliciarão os espectadores.

Pela primeira vez debutará a interessante e inteligente amadora Maria Vieira, na peça original do nosso sympathico amigo Antonio Fonseca. — «O estratagem dum galego vencido por um rato», cuja peça terá no domingo a sua premiere e na qual tomam parte o seu autor e os amadores Antonio Ferreira no papel de galego, em que é eximio, Gaspar Viana e grande numero de comparsas.

Será também representada a hilarionte comedia «A morte do Galo», que será interpretada pelos srs. João Vasconcelos, Antonio Fonseca, Antonio Ferreira, Gaspar Viana e Francisco Garcia.

Durante os espectaculos será apreciado o laureado amador Ernestino Sacramento, que nêles vem tomar parte, acedendo amavelmente ao Convite que lhe foi feito.

Noites cheia de atractivos vão ser essas que vem quebrar a monotonia que ha tempos nos invade.

Avante rapazes!...

Ninguem falte, pois ao teatro...

## Como remedio de familia

Não ha medicamento mais conveniente para ter em casa do que as Pilulas Catharticas do dr. Ayer São mais seguras na sua operação, mais eficazes para o alivio e cura de centenares de affecções peculiares ás creanças, mais isentas de perigo do que qualquer outra preparação que tenha sido posto á venda. Para novos e vellos, as Pilulas Catharticas do Dr. Ayer são su-

periores a quaesquer outras para todos os casos em que é necessario um purgativo.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass.-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.<sup>a</sup> Successores—Rua. Mousinho da Silveira, 85-Porto.

## SECRETARIO DE FINANÇAS

«Na passada segunda-feira tomou posse do logar de secretario de finanças, deste concelho, o sr. Eugenio Diniz de Andrade Ferreira. Após a posse este funcionário, transferido de Espozende, partiu immediatamente para Santarem, dizem nos que em comissão de serviço.

(Da «Maria da Fonte» da Povoia de Lanhoso.)

## ENTRE CRIANÇAS—TIRO DE REVOLVER

No passado domingo, quando brincavam no estaleiro naval, entre elas um pequeno filho do nosso amigo sr. Alfredo Campos, deu-se um caso que podia ter tido funestas consequencias. Foi o seguinte: «O diabo matou a mãe com uma tranca, diz o ditado. Ora, o rapazio que não cessa de escogitar e, muitas vezes, só lhe não lembra o que ao diabo não lembrou, de que se haviam de lembrar? Um deles (o filho do nosso amigo Campos) trata de ir buscar um revolver que seu pai ha muito tinha arrumado; e como aos rapazes nada se lhes occulta, conseguiu arranjar também uma carga, comquanto esta estivesse em lugar bastante distanciado d'aquelle.

Correu para junto dos companheiros e, na sua inocencia, — que outra coisa se não pode chamar—carregou o pistôlo, segurou-o e outro puxou o gatilho, de tal maneira ele se achava.

A's duas por tres, pum. Disparou-se. A bala foi atingir, embora levemente, pois só—segundo nos afirmam—lhe roçou pelo pescoço, um pequenito mudo, filho da sr.<sup>a</sup> Angelina da Costa Eiras, também desta vila.

O ferido foi pensado na farmacia Central do nosso estimado amigo, sr. Americo Pereira dos Santos.

O pequeno ao ver o companheiro ferido, fugiu como um louco e só de noite foi encontrado, transido de susto.

Coisas de crianças, que ás vezes dão mau resultado.

## Ilustração Portuguesa

Desta publicação compram-se os numeros 37, 79, e 373. Quem os tiver e queira vendel-os pode dirigir-se a esta redacção onde se compram.

## EDITAL

O Cidadão dr. João Gonçalves Pereira de Barros, Administrador do concelho de Espozende,

FAZ PUBLICO que, por determinação superior, fica expressamente prohibido o transito de cereaes n'este concelho ou para fora d'ele, sem que sejam acompanhados de guias de transito, podendo porem transitar livremente dentro das freguezias.

Quando haja necessidade de se comprar qualquer cereal n'uma freguezia d'este concelho para ser gasto em outra, esse cereal sera acompanhado d'uma guia passada pelo snr. Regedor da freguesia do comprador e visado pelo da freguezia onde for feita a compra, guia essa que voltará a ser entregue ao snr. Regedor que a tiver passado.

Todo o cereal que fôr encontrado em transito, fora das povoações, será apreendido, sofrendo o conductor do mesmo não só a perda total do cereal, como prisão até 15 dias.

As apreensões poderão ser feitas por qualquer cidadão, tendo este metade do producto da venda do mesmo, revertendo a outra metade em favor do Hospital desta vila.

E para constar se afixou o presente e outros.

Administração do Concelho de Espozende 29 de Janeiro de 1918. Eu João de Miranda Magalhães, secretario que o subscrevo.

O Administrador do Concelho

João Barros

## BRANÇÃO & C.<sup>a</sup> AGENCIA DE ESPOZENDE SEDE: VILA NOVA DE FAMALICÃO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a praso e á ordem.

Correspondentes em todas as terras do paiz.

Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

## ATLANTICA

COMPANHIA DE SEGUROS  
CAPITAL ESCUDOS 500.000\$000  
E.argo dos Loyos, n.º 92 1.º—Porto

CORRESPONDENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIS.  
AGENTES E SUBAGENTES EM TODAS AS FREGUEZIAS DESTE CONCELHO

Seguros de fogo ao premio de 125 reis e 167 reis cada 100\$000

Seguros de gado: Seguram-se animaes contra os riscos de morte natural, parto, accidentes, etc.

GADO BOVINO: Cada 100\$000 paga 1.000 reis de premio.

Vacas, com risco de parto: Cada 100\$000 reis paga 1.500 de premio

Cavalos e éguas: Premio de 2, 3 e 4 %

Dão-se informações n'esta redacção



R. M. S. P.

**MALA REAL  
INGLEZA**



**Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata**

Preço das passagens em 3.<sup>a</sup> classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres  
**Esc....58\$50**

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres  
**Esc....53\$50**

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
Ou aos Agentes nas provincias.



**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

**Xarope Peitoral James**

Premiado com medallas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1898, Amora 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EN TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



**Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e no mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilisavel para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.

DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



**GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904**

Premiado em medallas de ouro nas exposições: Lisboa, 1888, Amora 1894, Paris, 1889, Belem 1898, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Pedro Franco & C.  
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

**ETNOGRAFICOS**

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.<sup>o</sup> \* 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

**18000 REIS**

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira - Livraria Espozendense - remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

ANNO XXXII

FEVEREIRO 7

N.º 563

**“O ESPOZENDENSE”**

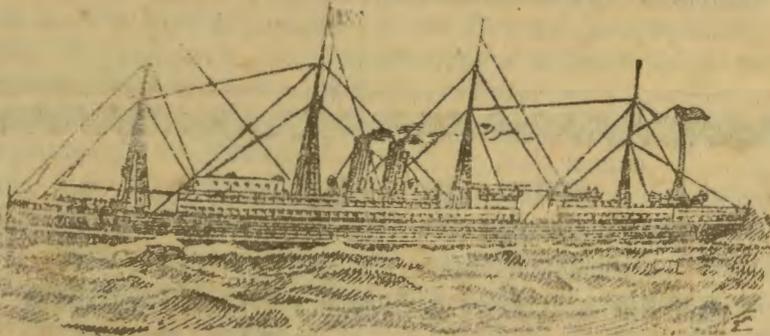
Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende

**COMPANHIA DA MALA REAL**

—DQ—

**PACIFICO**

Carretra Quinzenal de Leixões e Lisboa



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES**

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>

KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>

Caes de Sodrè, 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.<sup>o</sup>

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal

«O Espozendense»—Espozende

Ex.<sup>ma</sup>

Lisboa

Red. do «Seculo»